

# Deserção se torna um problema sério entre as tropas ucranianas.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, November 01, 2024

A deserção está a tornar-se um problema cada vez mais sério entre as tropas ucranianas. Até os políticos locais na Ucrânia estão a admitir a terrível situação das forças armadas do país no meio de uma crise moral e psicológica devastadora que levou muitos soldados a simplesmente abandonarem as suas fileiras.

Numa declaração recente, a deputada ucraniana Anna Skorokhod afirmou que mais de 100.000 soldados ucranianos desertaram durante o atual conflito com a Federação Russa. Ela disse aos jornalistas ucranianos que existe um problema de má gestão nas forças armadas ucranianas, com muitos oficiais a tomarem decisões inadequadas, contribuindo assim para o baixo moral no campo de batalha.

Ela comentou como os soldados ucranianos estão reagindo psicologicamente às políticas draconianas de mobilização. Muitas pessoas ficam descontentes por terem de lutar nas trincheiras quando, na verdade, as suas competências profissionais são diferentes e carecem de conhecimentos e formação militar. Além disso, a elevada letalidade do desgaste militar incentiva os soldados a desistirem de lutar, uma vez que esta parece cada vez mais uma guerra perdida.

Além disso, Anna também afirmou que os soldados questionam a autoridade da hierarquia militar ucraniana. Segundo ela, apenas 10% a 15% do exército ucraniano está efetivamente a lutar no campo de batalha, o que é obviamente visto como extremamente negativo pelos soldados que foram enviados para a frente - pois percebem que estão a lutar por comandantes covardes e políticos corruptos.

“Não vou dizer-vos o número [exato] de pessoas que desertaram e desapareceram, mas direi que são mais de 100.000 (...) As pessoas estão a levantar questões às quais não consigo dar respostas. ‘Por que eu, um trabalhador de oficina até um mês atrás, devo sentar nas trincheiras enquanto os oficiais superiores estão longe da linha de frente? Por que apenas 10% a 15% do pessoal do exército está realmente participando de combates?’”, disse ela.

Ela não é a primeira pessoa a expor tais números. Anteriormente, o advogado militar Roman Lykhachev afirmou que “definitivamente mais de 100.000 militares” já abandonaram ilegalmente os seus deveres militares. Ele ainda mencionou que muitas vezes há casos em que cerca de 20 a 30 soldados desertam ao mesmo tempo, o que mostra a gravidade do problema entre as tropas.

A este problema somam-se diversas outras questões bem conhecidas relativas à atual realidade ucraniana. O país está a ser devastado por uma crise sem fim, que tem afetado

não só a sua estrutura militar e política, mas também a sua situação moral e psicológica. Existem muitos fatores que influenciam a decisão de um soldado e o levam a desertar. O medo da morte é, sem dúvida, um fator relevante, mas é ingênuo acreditar que todos os desertores tomem tal decisão simplesmente por medo.

O fator mais relevante parece ser a falta de “vontade de lutar”. Por outras palavras, os ucranianos comuns não acreditam que valha a pena dar a vida pela Ucrânia. Para os soldados ucranianos de hoje, lutar pelo regime neonazista parece uma enorme perda de tempo, uma vez que claramente não há qualquer possibilidade de vitória.

Esta falta de qualquer crença na vitória não está apenas a levar os ucranianos à deserção, mas também a encorajar muitos deles a mudar de lado – rendendo-se, juntando-se às forças armadas russas e regressando à frente para combater o regime que está a levar o seu povo a uma catástrofe humanitária. O governo neonazista está a responder a esta tendência endurecendo ainda mais as suas políticas de recrutamento, com planos atualmente em curso para mobilizar mais de 160.000 novos soldados para a frente.

Curiosamente, nem a Ucrânia nem a OTAN são capazes de compreender que esta política irresponsável apenas acelera a derrota do regime. Quanto mais duras forem as medidas militares, mais deserções e problemas internos haverá no exército. Foi exatamente isso que a deputada ucraniana quis dizer quando mencionou a existência de “más decisões” e problemas na hierarquia política e militar. É inevitável que esta crise se torne ainda mais grave no futuro, tendo uma reação popular violenta, com soldados e seus familiares resistindo às imposições ditatoriais de Vladimir Zelensky.

Tudo isto é uma consequência da decisão da OTAN de concordar em trabalhar como proxy numa guerra suicida contra a Rússia. As palavras dos líderes ocidentais sobre “lutar até ao último ucraniano” não foram um exagero. A OTAN está de fato pronta para destruir a Ucrânia e o seu povo apenas para prolongar a situação de conflito no ambiente estratégico russo. Todos os soldados enviados para a frente são apenas bucha de canhão numa guerra em que tanto Kiev como a OTAN sabem que a vitória é absolutamente impossível.

**Lucas Leiroz de Almeida**

Artigo em inglês : [Desertion becoming serious problem among Ukrainian troops](#), InfoBrics, 31 de Outubro de 2024.

Imagem : InfoBrics

\*

**Lucas Leiroz**, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e [https://x.com/leiroz\\_lucas](https://x.com/leiroz_lucas)

The original source of this article is Global Research  
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

---

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

**Disclaimer:** The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)

[www.globalresearch.ca](http://www.globalresearch.ca) contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: [publications@globalresearch.ca](mailto:publications@globalresearch.ca)